

# DESCONSTRUÇÃO DA ORDEM CIENTIFICA HEGEMÔNICA

OLIVEIRA, Felipe Gonçalves de.

POSSABAM, Amanda.

CAMARGO, Rafaela.

BUENO, Isabelle.

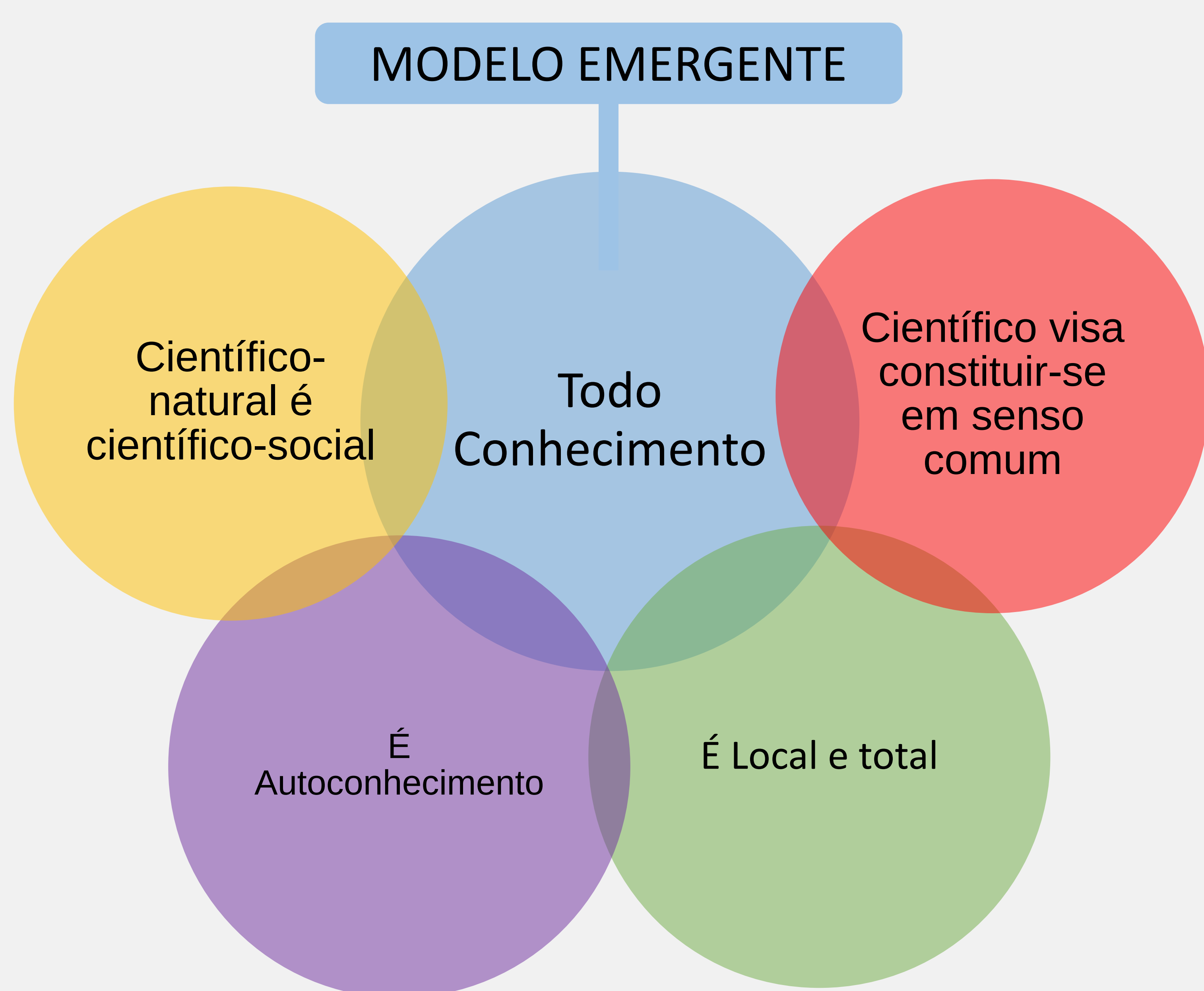
## 1. INTRODUÇÃO

O texto abrange a discussão sobre a metodologia de estudo das ciências sem considerar seu impacto na sociedade. As ciências naturais são mantidas como "paradigma dominante", e ao pensar em um novo método Boaventura propõe o "paradigma emergente " que é uma crítica a ciência moderna que estava em crise.

## 2. MÉTODOS E OBJETIVOS

O autor observou que os métodos rigorosos e hegemônicos de estudo da ciência moderna não beneficiariam a sociedade de modo geral.

O objetivo é propor uma nova forma de estudo da ciência, inter-relacionando todas as ciências existentes, pois a ciência natural e social estão diretamente interligadas.



### Estrutura da Obra

Analisa, sob condições teóricas e sociológicas, a crise dessa hegemonia

caracteriza a ordem científica hegemônica

Propõe um perfil de uma ordem científica emergente, sob condições teóricas e sociológicas

## 3. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O discurso mostra que o estudo isolado das ciências naturais pode ter um caráter negativo, com foco apenas nos fenômenos naturais quantitativos, sem considerar uma profunda observação das relações sociais e do indivíduo que está em constante transformação.

Se considerarmos esses aspectos, a "crise do paradigma dominante" traz novas reflexões sobre a urgência de se trabalhar cada vez mais a questão do paradigma emergente, ao dar valor ao senso comum e a diversidade de métodos para um estudo voltado à sociedade.

## REFERÊNCIA

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. 16. ed. Porto: B. Sousa Santos e Edições Afrontamento, 2010. 59p. Recebido em: